



MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: Deputado Dinis Pinheiro
1º-Vice-Presidente: Deputado José Henrique
2º-Vice-Presidente: Deputado Inácio Franco
3º-Vice-Presidente: Deputado Paulo Guedes
1º-Secretário: Deputado Dilzon Melo
2º-Secretário: Deputado Alencar da Silveira Jr.
3º-Secretário: Deputado Jayro Lessa

SUMÁRIO

1 - ATAS

- 1.1 - 23ª Reunião Especial da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 17ª Legislatura - Destina-se esta Reunião a Homenagear a Unimed-BH pelos 40 Anos de sua Fundação
- 1.2 - Reunião de Comissões

2 - ORDENS DO DIA

- 2.1 - Plenário
- 2.2 - Comissões

3 - EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

- 3.1 - Plenário
- 3.2 - Comissões

4 - TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES

5 - PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÃO ANTERIOR

6 - MATÉRIA ADMINISTRATIVA

7 - ERRATAS



ATAS

ATA DA 23ª REUNIÃO ESPECIAL DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 18/8/2011

Presidência do Deputado Doutor Viana

Sumário: Comparecimento - Abertura - Ata - Destinação da reunião - Composição da Mesa - Registro de presença - Execução do Hino Nacional - Palavras do Deputado Antônio Carlos Arantes - Entrega de placa - Palavras do Dr. Helton Freitas - Exibição de vídeo - Apresentação musical - Palavras do Sr. Presidente - Encerramento.

Comparecimento

- Comparecem os Deputados:

Antônio Carlos Arantes - Célio Moreira - Doutor Viana - Duarte Bechir - Rômulo Viegas.

Abertura

O Sr. Presidente (Deputado Doutor Viana) - Às 20h15min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, o Sr. 2º-Secretário, para proceder à leitura da ata da reunião anterior.

Ata

- O Deputado Rômulo Viegas, 2º-Secretário “ad hoc”, procede à leitura da ata da reunião anterior, que é aprovada sem restrições.

Destinação da Reunião

O locutor - Destina-se esta reunião a homenagear a Unimed-BH pelos 40 anos de sua fundação.

Composição da Mesa

O locutor - Convidamos a tomar assento à Mesa os Exmos. Srs. Dr. Helton Freitas, Diretor-Presidente da Unimed-BH; Marcelo Gouvêa Teixeira, Secretário Municipal de Saúde de Belo Horizonte, representando o Prefeito Municipal, Márcio Lacerda; Ronaldo Scucato, Presidente do Sistema Ocemg-Sescoop-MG, representando o Presidente das Cooperativas Brasileiras - OCB -, Márcio Lopes de Freitas; Dr. José Carlos Collares Filho, Presidente da Associação Médica de Minas Gerais; e Deputado Antônio Carlos Arantes, coautor do requerimento que deu origem a esta homenagem.

Registro de Presença

O locutor - Gostaríamos de registrar a presença da Exma. Sra. Solanda Steckelberg, Presidente da Fundação Clóvis Salgado; dos Exmos. Srs. Dr. Reginaldo Teófanos Ferreira de Araújo, Presidente da Associação dos Hospitais de Minas Gerais; Dr. José Augusto Ferreira, Presidente da Federação Nacional das Cooperativas Médicas - Fencom -; Dr. Ajax Pinto Ferreira, Presidente da Coopmed e Conselheiro Regional de Medicina; da Exma. Sra. Dra. Ariete de Araújo, membro do Conselho Diretor do Sindicato dos Médicos do



Estado de Minas Gerais; dos Exmos. Srs. Dr. Raimundo Viana de Macedo, Diretor-Presidente da Unimed Santos, pioneira do sistema, neste ato representando a Unimed do Brasil; Dr. Luiz Otávio Andrade, Diretor de Provimento de Saúde da Unimed-BH; Dr. Paulo Pimenta de Figueiredo Filho, Diretor Administrativo Financeiro da Unimed-BH; Dr. Orestes Miraglia Júnior, Diretor Comercial da Unimed-BH; e Dr. Calil Fouad Nicolau Cury, Coordenador do Núcleo de Cooperados Fundadores da Unimed-BH. Saudamos também os servidores, funcionários, colaboradores e parceiros da Unimed-BH.

Execução do Hino Nacional

O locutor - Convidamos os presentes a ouvir o Hino Nacional, que será interpretado pelo Coral Institucional da Unimed-BH, sob a regência do Maestro Márcio Miranda Pontes.

- Procede-se à execução do Hino Nacional.

Palavras do Deputado Antônio Carlos Arantes

Saúdo o Exmo. Doutor Viana, Deputado Estadual, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem. Cumprimento também os Exmos. Srs. Dr. Helton Freitas, Diretor-Presidente da Unimed-BH; Dr. Ronaldo Scucato, Presidente do Sistema Ocemg-Sescoop-MG, representando o Dr. Márcio Lopes de Freitas, Presidente das Cooperativas - OCB; Dr. José Carlos Collares Filho, Presidente da Associação Médica de Minas Gerais; Dr. Marcelo Gouvêa Teixeira, Secretário Municipal de Saúde de Belo Horizonte, representando o Prefeito Márcio Lacerda. Cumprimento todas as lideranças aqui presentes, autoridades, nossos Deputados companheiros, Rômulo Viegas, Duarte Bechir e Célio Moreira, senhoras e senhores.

Ao iniciar minhas palavras, sinto-me muito à vontade ao falar de uma cooperativa de sucesso como a Unimed, porque desde 1987 também faço parte de uma cooperativa de sucesso: a Cooparaíso, uma das maiores cooperativas de café do Brasil, que já tem meio século de vida. A Cooparaíso é uma referência em nível nacional porque conseguiu conquistar seu espaço no mercado. Também fiz parte do grupo que dirige a cooperativa, que tem como Presidente o nosso Deputado e hoje Secretário de Obras, Deputado Federal Carlos Melles, e sei da responsabilidade daqueles que estão por trás das cooperativas. Além disso, integro o Sicoob Nosso Crédito - Credipar -, como é conhecida em Paraíso. Cito apenas exemplos para demonstrar o quanto acredito no modelo cooperativista.

Antes de dirigir minhas palavras em homenagem à Unimed-BH, queria destacar a importância do modelo cooperativista para a economia de um país. E é a própria Unimed que nos serve de prova para falarmos aqui do sucesso do modelo cooperativista na área da saúde e em outros segmentos econômicos. Como Presidente da Frente Parlamentar do Cooperativismo de Minas Gerais - Frencoop - e praticante do cooperativismo desde a infância, defendo e acredito nesse modelo como forma de se tornar competitivo o suficiente para sobreviver no mercado capitalista.

Não podia deixar de citar neste momento o importante papel do Sr. Ronaldo Scucato, Presidente do sindicato e da Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais - Ocemg -, que, como grande líder de todos nós, tem conduzido com extrema competência e profissionalismo nossos trabalhos. O Dr. Ronaldo Scucato realmente é o nosso professor, não é mesmo, Dr. Ronaldo? Sem a sua preciosa colaboração e ativa participação, a Frencoop de Minas não teria desempenhado o papel que vem desempenhando no campo do Legislativo. Aproveito para agradecer a parceria constante e produtiva entre a Frencoop e a Ocemg, graças à generosidade do Dr. Ronaldo Scucato.

Senhoras e senhores, voltando a falar da importância do modelo cooperativista, queria declarar que a minha crença não é vazia. Sou testemunha do que o cooperativismo pode fazer pelas instituições que estão em condições menos elevadas do ponto de vista econômico. Por meio do cooperativismo, elas podem galgar degraus, crescer de forma expressiva e fazer frente ao mercado competitivo.

No mundo somos a maior organização de pessoas e já ultrapassamos a casa dos 800 milhões de famílias organizadas em cooperativas. No Brasil, hoje, já somos a maior organização de pessoas, com 7.600.000 famílias. Mais de 30 milhões de brasileiros que, de uma forma ou de outra, estão vinculados ao cooperativismo. Somos uma parcela muito grande nos 13 ramos de atividades componentes das questões econômicas. Já está provado que onde existe uma cooperativa, não importa em que atividade, o IDH melhorou. Hoje temos uma participação próxima a 4% do sistema financeiro nacional. Podemos e devemos chegar aos 10%. O cooperativismo quer participar do processo de inclusão social, de superação das dificuldades e de erradicação da miséria. Hoje o cooperativismo, que tem capilaridade e está em todos os Estados brasileiros, pode prestar esse serviço ao Brasil.

A Frencoop está aqui para fazer com que os projetos de interesse do cooperativismo e da sociedade ganhem corpo. Já evoluímos muito, mas temos muitos desafios a enfrentar. A Frencoop, que já é bem representativa, tem agregado mais Deputados e mostrado a importância do cooperativismo em Minas Gerais, que é um exemplo para todo o Brasil. Isso se confirma graças ao número de cooperativas e cooperados que temos nos diversos ramos da economia. E não posso deixar de citar os benefícios não só para o empreendimento, mas para seus cooperados. Quando você passa a contar com um grupo forte, também agrega melhores condições para agir em favor do cooperado. Esse é o papel da Frencoop: unir a força dos Deputados para valorizar o setor. Por isso tudo sou suspeito para falar de cooperativismo. Para mim, não é apenas um caminho para se atingir o sucesso empresarial que tantos buscam. O cooperativismo é uma filosofia de vida que, torno a dizer, adoto desde a infância. Ele é capaz de transformar cenários e alavancar o crescimento em inúmeros segmentos.

A Unimed promete que vai se reinventar ao completar 40 anos. Ela tem plena convicção de que uma representação política bem organizada como a Frencoop pode ser uma aliada de primeira hora no Parlamento. É uma parceria que pode potencializar os resultados almejados por ela. A Unimed é uma cooperativa de sucesso. Estamos homenageando uma empresa bem-sucedida. É impressionante observamos como o modelo cooperativo, inserido num determinado ramo da economia, pode fazer bem para tanta gente, neste caso os profissionais de saúde e os pacientes. Um dos desafios de toda cooperativa é tornar-se uma grande empresa sem se esquecer do cooperado, e a Unimed soube fazer isso. A história de vida da nossa grande homenageada de hoje vem endossar o que acabei de dizer. Graças à sensibilidade do colega Deputado Doutor Viana, que foi muito feliz no requerimento, tanto que contou com o meu apoio de imediato, estamos fazendo uma justa e merecida homenagem. E é por isso que a Unimed merece todas as



homenagens, por servir de referência para outras cooperativas, até as de ramos diferentes daquele em que atua. A Unimed incorporou o lema cooperativista “Se todos cooperarem, o Brasil acha uma saída”. Uma das saídas é a organização da saúde no modelo cooperativo. A Unimed-BH achou uma saída sem perder de vista o seu próprio lema, “Saúde sempre”.

Estão todos de parabéns pelos avanços conquistados, que muito ajudarão o nosso Estado no setor da saúde. Desejo à Unimed de Minas Gerais todo o sucesso empresarial necessário para seguir competindo no mercado sem perder de vista a bandeira de uma sociedade mais justa, igualitária e solidária. Todos saem ganhando, e os benefícios são incalculáveis, até mesmo porque quando falamos da saúde de pessoas, falamos de algo imensurável: o valor da vida humana. Parabéns, mais uma vez, à Unimed por acreditar no cooperativismo e acreditar na vida humana. Muito obrigado e boa noite a todos.

Entrega de Placa

O locutor - Neste instante, o Deputado Doutor Viana, coautor do requerimento que deu origem a esta homenagem e neste ato representando o Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, Deputado Dinis Pinheiro, fará a entrega ao Dr. Helton Freitas, Diretor-Presidente da Unimed-BH, de placa alusiva a esta homenagem. A placa contém os seguintes dizeres: “A Unimed-BH foi fundada em 1971, com o compromisso cooperativista de oferecer um novo padrão de excelência aos serviços de saúde. Ao longo de quatro décadas, tornou-se uma referência para todos os mineiros. A cooperativa, hoje uma das maiores operadoras de saúde do País, também é uma importante investidora na área social, com destacados projetos que levam cultura e lazer às comunidades de baixa renda. Assim, pautada nos valores cooperativistas, a Unimed-BH se mantém firme no propósito de valorização da saúde e do trabalho médico. A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, reconhecendo o valor da Unimed-BH para o Estado e para todo o País, rende a ela justa homenagem na ocasião de seus 40 anos de fundação”.

O Sr. Presidente - A Presidência convida o Deputado Antônio Carlos Arantes, coautor do requerimento que suscitou esta homenagem justa aos 40 anos da Unimed, para, juntos, fazermos a entrega da placa em nome do Presidente desta Casa e de todos os Deputados ao Diretor-Presidente da Unimed, nosso amigo Helton Freitas.

- Procede-se à entrega da placa.

Palavras do Dr. Helton Freitas

Quero, de maneira muito enfática, agradecer ao Deputado Doutor Viana, que é um dos mais fortes defensores do cooperativismo unimediano. Ele, que é cooperado da Unimed-Curvelo, defende essa forma de organização do trabalho em todo o Estado de Minas Gerais e, conseqüentemente, em todo o país. O Deputado Doutor Viana é coautor do requerimento para a realização desta reunião. Cumprimento também o meu amigo e companheiro José Carlos Collares Filho, que aqui representa a Associação Médica de Minas Gerais, entidade que centralizou a constituição da então Mediminas, que veio dar origem à Unimed-BH. Portanto sua presença é muito significativa e simbólica para nós todos neste dia de hoje. Saúdo meu caro colega e companheiro Ronaldo Scucato, que representa Márcio Lopes de Freitas, Presidente da OCB. O Ronaldo, pela sua trajetória, pela sua constância, pela forma como defende e se entusiasma com o cooperativismo, é fonte de inspiração para todos nós que militamos por essa causa.

Meu caro Marcelo Gouvea Teixeira, Secretário Municipal de Saúde de Belo Horizonte, é nosso companheiro e milita já há algum tempo nas causas da saúde. Junto à Unimed, representa os dois principais sistemas de saúde que coabitam especialmente no Município de Belo Horizonte, que é o sistema de saúde suplementar e o sistema da saúde pública. O último dado da Agência Nacional de Saúde - ANS - dá conta de que 54% da população de Belo Horizonte já é proprietária de uma carteira de plano de saúde, portanto pertencem ao segmento da saúde suplementar. Quando vemos o Secretário de Saúde aqui, temos a certeza e a clareza de que precisamos interagir e combinar como a saúde da nossa população pode ser mais bem atendida, mais bem cuidada. Obrigado pela presença.

Por fim, cumprimento o Deputado Antônio Carlos Arantes, que é coautor desse requerimento. O Deputado Antônio Carlos pertence a São Sebastião do Paraíso, que tem um movimento cooperativo muito forte, muito sólido, muito representativo e muito bem articulado. Ficamos sempre muito felizes de ver cooperativistas de outros segmentos se unindo em defesa desse ideal e dessa proposta de união cooperativista.

Srs. Deputados aqui presentes, autoridades e lideranças que nos honram com sua presença, colegas médicos cooperados, de maneira muito especial cumprimento os fundadores da Unimed-BH, que estão postados aqui à frente. Quero também cumprimentar os Conselheiros da Unimed aqui presentes, nossos clientes, nossos parceiros, nossos colaboradores e também os telespectadores da TV Assembléia.

Senhoras e Senhores, boa noite. Começo as minhas palavras com um agradecimento. Agradecimento à Assembleia Legislativa de Minas Gerais, especialmente aos Deputados Doutor Viana e Antônio Carlos Arantes, pela iniciativa deste ato, que nos reúne neste momento. Para nós, da Unimed-BH, é uma grande honra receber desta, que é a Casa de todos os mineiros, uma homenagem com tamanho significado, pelos 40 anos de história. São 40 anos dedicados à saúde da nossa gente e que fizeram da Unimed uma referência não só efetiva, mas também uma referência afetiva na vida de todos os mineiros. A Unimed-BH é, na verdade, uma obra coletiva que surgiu, sim, como já disse, no seio das nossas entidades médicas, especialmente da Associação Médica de Minas Gerais. No entanto, surge como uma estratégia de defesa e de valorização da medicina de qualidade e do cuidado médico mais genuíno. Uma missão que tem sido levada adiante por sucessivas gerações de médicos. Fomos então a primeira cooperativa de trabalho médico de nosso Estado, e é com orgulho que fazemos parte hoje de um grande sistema mineiro de cooperativa, com 62 cooperativas Unimed, que reúnem mais de 17 mil médicos cooperados no Estado, trabalhando para atender a um número crescente de pessoas, que já somam mais de 2.300.000 clientes em todo o Estado. Entre os nossos clientes, temos a honra de ser o plano de saúde desta Casa, dos Srs. Deputados e dos demais colaboradores da Assembleia Legislativa. Somos então uma grande operação de saúde, que gera mais de 5.200 empregos diretos, e muitos mais, indiretamente, em cada consultório, em cada clínica ou hospital, onde nossos clientes são recebidos e acolhidos, consequência do crescimento e desse patamar operacional que nós alcançamos.

A Unimed-BH, sozinha, injeta na rede assistencial um volume recorde de recursos, que é da ordem de R\$1.500.000.000,00, que são pagos a médicos e a prestadores de serviços. Diante de números como esses, temos a plena consciência do papel e da responsabilidade social que assumimos. Graças ao crescimento econômico, assistimos à inclusão de milhões de pessoas na saúde suplementar no Brasil. Ficamos atentos em todo mundo à reforma do sistema de saúde, que é pauta e que é ordem do dia em muitos países, por todo o mundo. Para nós é motivo de satisfação, comemorar este aniversário, oferecendo à sociedade contribuições concretas para a superação desses desafios estruturais para a saúde. No campo da inovação estamos criando um modelo de cuidados, que se baseia na promoção da saúde. Um modelo que não espera a doença para poder agir.

Estamos também comprometidos com modelos diferenciados de remuneração para médicos e serviços de saúde que valorizam o cuidado e os seus resultados efetivos na melhora da saúde das pessoas. Investimos em novas tecnologias para facilitar o acesso aos nossos serviços. Hoje o cliente Unimed já pode aconselhar-se com um médico por telefone, antes mesmo de sair de casa em busca de atendimento. Se precisar, poderá agendar uma consulta pela internet, com toda a comodidade, conforto, segurança e qualidade.

Por outro lado, a Unimed-BH também vem fazendo a sua parte para qualificar e expandir a rede assistencial na sua área de atuação. Temos o prazer de constatar que o nosso programa de incentivo à qualidade dotou Belo Horizonte do segundo maior parque hospitalar acreditado no País. Estamos investindo em novos serviços, na ampliação da nossa rede própria, a fim de complementar e suprir as lacunas assistenciais da nossa rede contratada. Nos últimos anos, abrimos três unidades ambulatoriais e 350 leitos hospitalares, que estão distribuídos em dois hospitais. Na celebração dos 40 anos, anunciamos o que certamente já é o maior plano de investimentos privados em curso no setor de saúde em Minas Gerais.

Nos próximos anos, vamos entregar à cidade dois centros de promoção da saúde, uma central de consultórios médicos e um instituto de ensino e pesquisa em saúde, pioneiro entre nós. Além disso, vamos elevar nossa capacidade a mais de 900 leitos hospitalares próprios, com a ampliação do Hospital Unimed, que está em funcionamento, e a construção de um hospital geral na região do Barreiro. Somando-se a esses empreendimentos, caros Deputados, senhoras e senhores, tenho a satisfação de anunciar aqui, em primeira mão, mais um importante investimento: a implantação, nos próximos meses, de uma unidade ambulatorial no Vetor Norte, com capacidade para 700 atendimentos por dia, entre consultas eletivas e de urgência. Estaremos, assim, suprimindo uma lacuna da rede assistencial da Grande Belo Horizonte, numa região em crescimento, onde vivem mais de 200 mil dos nossos clientes.

Portanto, estamos fazendo a nossa parte, e não apenas na saúde. A Unimed-BH também se compromete com investimentos sociais, apoiando de forma especial as comunidades do Morro das Pedras e da Vila Ponta-Porã, onde as atividades do Instituto Unimed-BH estão presentes. Na última década, a mobilização dos nossos médicos cooperados garantiu a destinação de R\$16.000.000,00 para fomento à cultura, por meio de incentivo fiscal da Lei Rouanet. Devolvemos a Belo Horizonte a Praça Floriano Peixoto, um patrimônio histórico completamente restaurado e revitalizado para o convívio social. Entregamos à população da região Oeste a Praça da Saúde, um novo espaço de lazer e atividades físicas. Por tudo isso, cremos que estamos cumprindo o papel da verdadeira operadora de planos de saúde da cidade, da operadora que leva Belo Horizonte no nome, que cresceu com a cidade e tem a cidade na sua visão de futuro.

O reconhecimento e a manifestação pública de apreço que recebemos da Assembleia Legislativa nesta noite são mais um estímulo para seguir adiante e fazer cada vez mais pela cidade e pelas pessoas da nossa região. Por isso gostaria de encerrar a minha mensagem da forma como a comecei: agradecendo. Em nome da diretoria e dos conselhos da Unimed-BH, agradeço penhoradamente esta homenagem. Agradeço a cada médico cooperado, a cada cliente, a cada colaborador e parceiro que nos trouxe até aqui, até este momento. Estou certo de que, juntos, faremos uma Unimed ainda melhor, a cada dia. Muito obrigado.

Exibição de Vídeo

O locutor - Convidamos os presentes a assistir a um vídeo institucional.

- Procede-se à exibição do vídeo.

Apresentação Musical

O locutor - Convidamos os presentes a ouvir uma apresentação musical do Coral Institucional da Unimed-BH, que, sob a regência do maestro Márcio Miranda Pontes, interpretará as músicas “Quem sabe isto quer dizer amor” e “Caçador de mim”, de Milton Nascimento.

- Procede-se à apresentação musical.

Palavras do Sr. Presidente

Quebrando o protocolo, quero iniciar minha saudação através do Coral Institucional da nossa Unimed, que nos encantou e nos encanta com essas maravilhas de canções, além do Hino Nacional, com que nos brindaram. Parabéns a vocês todos. Cumprimento a todos, na pessoa do maestro, Márcio Miranda. Falei que vocês estão melhores que a Unimed e olha que a Unimed já está boa. Meu querido amigo, colega, Presidente ilustre da nossa querida Unimed, Dr. Helton Freitas, é uma alegria poder, nesta noite, homenagear a nossa Unimed. Na sua pessoa cumprimento os demais diretores desta instituição extraordinária, os médicos cooperados, os funcionários, os clientes, os clientes de outrora, os clientes de agora, a equipe de outrora, a equipe de agora, e não queremos deixar de cumprimentar aqueles desbravadores corajosos que iniciaram esse projeto há exatamente 40 anos. Cumprimento o grupo de fundadores na pessoa do Dr. Calil. Parabéns a vocês que são referência para todos nós. Cumprimento o Secretário Municipal de Saúde de Belo Horizonte, meu amigo e colega Marcelo Gouvêa Teixeira, que aqui representa o nosso Prefeito Márcio Lacerda, engrandecendo nossa Mesa Diretora nesta homenagem. Dr. Ronaldo Scucato, esse ícone do cooperativismo, é uma alegria muito grande recebê-lo mais uma vez em nossa Casa, representando o Sr. Márcio Lopes de Freitas, Presidente das Organizações das Cooperativas Brasileiras. O Dr. Ronaldo está sempre presente. Companheiro, amigo e irmão Deputado Antônio Carlos Arantes, Presidente da Frente Parlamentar do Cooperativismo da Assembleia, um homem de vivência, que foi Prefeito da sua cidade, que está no seu segundo mandato, sempre se preocupando e se ocupando com as questões do cooperativismo do nosso Estado, atingindo também, tenho certeza, Minas e o Brasil. O Toninho é coautor desse requerimento. Obrigado pela parceria, Toninho, você realmente é



uma referência no cooperativismo. Quero também cumprimentar os meus demais colegas Deputados, amigos presentes, Duarte Bechir, Célio Moreira, Rômulo Viegas, engrandecendo essa cerimônia de homenagem à Unimed-BH. Não poderia deixar de cumprimentar todos os que vieram de fora, o que não é fácil, na pessoa do Dr. Raimundo de Macedo, que é Viana. Gente Boa! O Dr. Raimundo é o Presidente da Unimed Santos, em São Paulo. Obrigado pela presença, que muito nos orgulha. Cumprimento os hospitais, as entidades parceiras, sócios da nossa Unimed, na pessoa do Dr. Mário Osvaldo Vrandecic, do nosso querido Biocor, um amigo, uma pessoa de referência, uma dedicação incomum na medicina.

Cumprimentamos a todos os prestadores de serviço da nossa Unimed, parceiros nossos. Ninguém cresce, ninguém é grande sozinho. Também não poderia deixar de cumprimentar Meire Lourdes Lana Reis, a primeira-dama da Unimed - ela não gosta muito de ser chamada assim -, esposa do nosso querido Presidente. Nas pessoas dela e de minha filha, que aqui está presente e é médica cardiologista, quero cumprimentar a mulher belo-horizontina, mineira, brasileira, enfim, todas que estão neste recinto engrandecendo a todos nós. Quero ainda cumprimentar os funcionários da Casa, os funcionários de gabinete que dão suporte ao nosso trabalho, a imprensa e a todos que nos assistem pela TV Assembleia.

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais tem a satisfação de integrar-se às comemorações dos 40 anos de existência da Unimed-BH, esta cooperativa de médicos que, pioneira em nosso Estado, se tornou uma grande referência para os mineiros e uma das maiores operadoras de saúde do País, aqui tão bem representada por seu digno Presidente, Dr. Helton Freitas, Diretores, funcionários, médicos associados, usuários e amigos, como o Presidente da Associação Médica de Minas Gerais, Dr. José Carlos Collares Filho, que não é meu amigo apenas, mas de todos nós. Parabéns, Dr. José Carlos, pela nossa instituição, que o senhor preside tão bem, orgulhando-nos muito. Sinto-me honrado em poder saudar e parabenizar a eficiente equipe da Unimed-BH pelos 40 anos de excelentes serviços prestados. Justificando tudo isso, apresentei requerimento, também assinado pelo nobre colega Deputado Antônio Carlos Arantes, solicitando a realização desta reunião especial, ocasião em que foi apoiado por unanimidade dos colegas Deputados presentes à reunião.

É justo o reconhecimento aos 40 anos de existência desta instituição, que merece todo o nosso apoio, respeito e congratulações pela excelência de empresa prestadora de serviços suplementares ou complementares de assistência médica e hospitalar. Fundada em abril de 1971, a Unimed-BH Cooperativa de Trabalho Médico Ltda. tem como objetivos principais: oferecer trabalho ao médico cooperado e atendimento de qualidade, que leve satisfação plena aos seus clientes. A Unimed-BH é líder exponencial no segmento de saúde suplementar de Minas Gerais, tendo, como o Dr. Helton já explanou, mais de 5 mil médicos cooperados em 23 Municípios da Grande Belo Horizonte e região central, com mais de 1 milhão de clientes, só a nossa Unimed-BH. Pelo grande alcance e qualidade, além da busca constante do desenvolvimento com competência e eficiência, posso afirmar, sem sombra de dúvida, que a Unimed-BH é o melhor plano de saúde de nosso Estado, como também um dos melhores do Brasil.

Como prova dessa qualidade, posso citar que, tendo como foco do seu negócio a oferta de soluções em saúde, a Unimed-BH desenvolve permanentemente a rede assistencial. Não por acaso é responsável pelo maior e mais abrangente plano de investimentos privados para expandir a infraestrutura de saúde na região metropolitana: de 2004 a 2014 serão destinados cerca de R\$500.000.000,00 para a abertura de unidades ambulatoriais e hospitalares próprias. Desde então a Unimed-BH já entregou à população um hospital-dia e maternidade, com 110 leitos e moderna UTI neonatal, um centro de promoção da saúde, uma unidade de referência em Contagem e o Hospital Unimed, com 250 leitos vocacionados para atendimentos de urgência e emergência. Os novos projetos visam à ampliação do hospital em mais 300 leitos e à construção de um hospital-geral na região do Barreiro - viu, Deputado Celinho, você que tão bem representa aquela região -, com outros 280 leitos, de dois centros de promoção da saúde, de uma central de consultórios médicos, e, em linha com o desafio da inovação, de um instituto de ensino e pesquisa em saúde, pioneiro em Minas Gerais. No conjunto, os projetos em curso permitirão elevar a capacidade da sua rede própria dos atuais 360 para mais de 900 leitos hospitalares em três, quatro anos. A cooperativa também investe na rede credenciada, sempre com o objetivo de oferecer serviços cada vez mais qualificados aos clientes e também à população. Nessa linha, o programa de incentivo à qualificação dos prestadores de serviços de saúde contribuiu significativamente para que Belo Horizonte tivesse hoje o segundo maior parque hospitalar acreditado do País. Atualmente, 8 de cada 10 clientes da Unimed-BH que precisam de internação são admitidos em serviços com acreditação hospitalar ou certificação pelas normas de qualidade.

O compromisso da Unimed-BH com Belo Horizonte vai além de oferecer soluções em saúde. Prova disso é a manutenção de um programa de responsabilidade social que beneficia, direta e indiretamente, toda a comunidade. A revitalização da Praça Floriano Peixoto, patrimônio histórico tombado, e a construção da Praça da Saúde, na região Oeste, são exemplos da atuação diferenciada da Unimed-BH nesse campo. A cooperativa mantém ainda, e é bom que se diga, o maior programa de fomento à cultura no País - apesar de já ter falado, não custa repetir - a mobilizar pessoas físicas, mediante incentivo fiscal. Como o Dr. Helton, Presidente, disse, sob o amparo da Lei Rouanet, nos últimos 10 anos a nossa Unimed-BH captou, junto a seus médicos cooperados, aproximadamente R\$16.000.000,00, integralmente destinados ao patrocínio de espetáculos de artes cênicas e música erudita. Os projetos apoiados geram ainda contrapartidas sociais que permitem ao instituto Unimed-BH levar atividades de cultura e lazer às comunidades carentes onde está presente.

Senhoras e senhores, eu poderia passar grande parte desta noite citando os feitos, as honrarias e homenagens recebidas pela Unimed-BH. A qualidade de uma empresa é medida pela competência de sua equipe de funcionários e corpo diretor. Quero parabenizar, na pessoa do Dr. Helton Freitas, seu Diretor-Presidente, meu colega e amigo, toda a diretoria e funcionários desta conceituada empresa, que tanto nos orgulha. Finalizando, peço que a sociedade e todos os seus segmentos façam uma profunda reflexão sobre o imprescindível e salutar papel da Unimed-BH em nossas vidas nos dias de hoje. Quero revelar o meu orgulho de ser médico operário do sistema Unimed, pela Unimed Gerais de Minas, da minha querida Curvelo, dizendo que é grande a minha felicidade em ser amigo e parceiro da sempre "top of mind" Unimed-BH, 40 anos de excelentes serviços e a melhor saúde suplementar em Minas Gerais. Parabéns. Muito obrigado.



Encerramento

O Sr. Presidente - A Presidência manifesta a todos os agradecimentos pela honrosa presença e, cumprido o objetivo da convocação, encerra a reunião, convocando as Deputadas e os Deputados para a especial de amanhã, dia 19, às 14 horas, nos termos do edital de convocação. Levanta-se a reunião.

ATA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 10/8/2011

Às 9h14min, comparecem na Sala das Comissões a Deputada Liza Prado (substituindo o Deputado Antônio Genaro, por indicação da Liderança do BPS) e os Deputados Durval Ângelo e Sargento Rodrigues, membros da supracitada Comissão. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Durval Ângelo, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do Deputado Sargento Rodrigues, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a discutir a matéria constante no Parecer nº 5.203/2011, da Procuradoria da ALMG, qual seja os termos da notificação ao Cb. PM Robert Martins de Barros, em 21/2/2011, "para conhecimento da instauração de sindicância regular reservada", que o acusa de ter-se "dirigido à Assembleia Legislativa do Estado, na pessoa do Deputado Durval Ângelo, denunciando supostas perseguições que estariam sendo perpetradas pelo seu comandante de Companhia contra o sindicato e sua família"; e a obter esclarecimentos sobre possível violação de direito de petição, previsto no inciso XXXIV do art. 5º da Constituição da República, cometida contra o 3º-Sgt. PM Vanderlei Geraldo de Melo, lotado no 3º Grupamento - 2º Pelotão PM, no Município de Coromandel, tendo em vista que esse militar responde a processo administrativo disciplinar por ter encaminhado correspondência eletrônica ao Deputado Sargento Rodrigues, e comunica o recebimento da seguinte correspondência, publicada no "Diário do Legislativo", na data mencionada entre parênteses: ofícios da Sra. Marly Vieira da Silva Melazo, Secretária Municipal de Administração de Uberlândia; e dos Srs. Edir Guerson de Medeiros, Diretor do Foro da Comarca de Juiz de Fora; Lafayette de Andrada, Secretário de Defesa Social; e Júlio Delgado, Deputado Federal (4/8/2011). O Presidente acusa o recebimento do Projeto de Lei nº 1.933/2011, em turno único, do qual designou como relator o Deputado Paulo Lamac. A Presidência interrompe os trabalhos ordinários da reunião para ouvir o Sr. Carlos Frederico Gusman Pereira, Procurador, representando o Sr. Luís Antônio Prazeres Lopes, Procurador-Geral da ALMG; o Maj. PM Peterson Rodrigo Brandão Silveira, Chefe da Seção de Análise Institucional da Corregedoria da Polícia Militar, representando o Cel. PM Hebert Fernandes Souto Silva, Corregedor; o Subten. PM Luiz Gonzaga Ribeiro, Coordenador da Comissão de Direitos Humanos da Associação dos Praças Policiais e Bombeiros Militares de Minas Gerais, representando o Subten. PM Raimundo Nonato Menezes Araújo, Presidente; o Sr. Fábio Henrique Queiroz, Coordenador do Departamento Jurídico do Centro Social dos Cabos e Soldados da Polícia Militar e Bombeiros Militares de Minas Gerais, representando o Cb. BM Álvaro Rodrigues Coelho, Presidente; o Maj. PM Sérgio Túlio Mariano Salazar, Subcomandante do 11º Batalhão da Polícia Militar, que são convidados a tomar assento à mesa. A Presidência concede a palavra ao Deputado Sargento Rodrigues, autor do requerimento que deu origem ao debate, para suas considerações iniciais. Logo após, passa a palavra aos convidados, para que façam suas exposições. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta nas notas taquigráficas. A Presidência retoma os trabalhos ordinários da reunião. Passa-se à 2ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário. Após discussão e votação, é aprovado, em turno único, o Projeto de Lei nº 1.906/2011, que recebeu parecer por sua aprovação. Submetido a votação, é aprovado o Requerimento nº 1.264/2011. Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de proposições da Comissão. Submetidos a votação, cada um por sua vez, são aprovados requerimentos dos Deputados Arlen Santiago em que solicita seja realizada reunião de audiência pública no Município de São João das Missões para discutir os ataques e ameaças de morte, sofridos pelos Xacriabás, que se intensificaram devido à reivindicação da demarcação de suas terras no Estado; Durval Ângelo (2) em que solicita seja encaminhado ao Juízo e ao Ministério Público na Comarca de Turmalina pedido de providências para o prosseguimento da execução constante dos Autos nº 0001364-67.2010.8.13.0697, em que são partes Paulo Antônio Luiz de Azevedo e outros e a ArcelorMittal Inox Brasil, tendo em vista denúncias de morosidade no andamento processual do referido feito, apresentadas durante a 15ª Reunião Ordinária desta Comissão; seja realizada reunião de audiência pública para discutir denúncia de abuso sexual praticado contra crianças e para obter esclarecimentos sobre a possível atuação criminosa do Judiciário do Estado do Paraná durante apuração dos fatos; Liza Prado (2) em que solicita seja encaminhada manifestação de apoio ao Prefeito Municipal de Belo Horizonte em face das notícias veiculadas pela imprensa acerca da ação civil pública, por ato de improbidade administrativa, interposta pela Promotoria de Defesa do Patrimônio Público; e em que solicita seja realizada reunião de audiência pública para discutir denúncia de demissão sumária de jornalistas por motivação política, violando a liberdade de exercício da profissão e os direitos humanos dos trabalhadores da imprensa; Sargento Rodrigues e Durval Ângelo (3) em que solicitam sejam encaminhados à Procuradoria-Geral de Justiça pedidos de informações relativos às Resoluções nº 59 e 60, dessa Procuradoria; sejam encaminhadas ao Presidente do Tribunal de Justiça Militar e ao Sr. Epaminondas Fulgêncio Neto, Procurador de Justiça, com atuação junto ao Tribunal de Justiça Militar, as notas taquigráficas desta reunião e ao Procurador de Justiça acima citado pedido de providências para que apure a conduta do Maj. PM Angelo Raffaele Russo, da 98ª Cia. PM Esp., e do Cel. PM Marco Aurélio do Valle, Comandante da 10ª RPM, em razão do não comparecimento a esta reunião, apesar de convocados para esse ato; sejam convocados o Cel. PM Marco Aurélio do Valle, o Maj. PM Angelo Raffaele Russo e o 3º-Sgt. PM Vanderlei Geraldo de Melo para serem ouvidos em audiência pública e prestarem esclarecimentos sobre possível violação do direito de petição cometida contra o referido Sargento, tendo em vista que o Cel. PM opinou pela manutenção da punição do Sargento em sede recursal e o Maj. PM foi o responsável pela formulação do relatório que motivou a sindicância contra o militar, solicitando ainda seja encaminhado ofício ao Comandante-Geral da PMMG para que tome ciência dessa convocação e para que determine o comparecimento dos convocados; Durval Ângelo, Sargento Rodrigues e Liza Prado (2) em que solicitam sejam encaminhados aos Juízes, Juízes Auditores e Procuradores da Justiça Militar do Estado as notas taquigráficas desta reunião, a cópia do



Parecer nº 5.203/11, da Procuradoria-Geral da ALMG, e pedidos de providências para que seja dada ampla publicidade a esses documentos, inclusive com sua fixação em locais públicos e utilização de outros meios de divulgação disponíveis; sejam encaminhados aos comandos dos batalhões, companhias e companhias independentes da PMMG as notas taquigráficas desta reunião, cópia do Parecer nº 5.203/11, da Procuradoria-Geral da ALMG, e pedido de providências para dar-se ampla publicidade desses documentos aos militares das respectivas unidades, fixando-os documentos em local próprio e público, e para utilizarem-se de outros meios de divulgação disponíveis; Sargento Rodrigues em que solicita seja convocado o Cel. PM Geraldo Henrique Guimarães da Silva, Comandante da 12ª RPM, para comparecer à reunião destinada a averiguar a persistência da fundamentação das Portarias nºs 101.741/2011 e 102.684/2011 e da notificação do sindicato de 21/2/2011, à revelia da Constituição Federal e do Código de Ética e Disciplina Militares do Estado. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 17 de agosto de 2011.

Durval Ângelo, Presidente.

ATA DA 18ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 10/8/2011

Às 14h12min, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Zé Maia, Romel Anízio, Ulysses Gomes e Sebastião Costa (indicado pela Liderança do Bloco Transparência e Resultado), membros da supracitada Comissão. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Zé Maia, declara aberta a reunião e dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a apreciar matéria constante na pauta e a discutir e votar proposições da Comissão e comunica o recebimento da seguinte correspondência, publicada no “Diário do Legislativo” de 6/8/2011: ofícios dos Srs. Daniel Silva Balaban, Presidente do FNDE (567); Carlo Simi, Secretário de Políticas Públicas de Emprego do Ministério do Trabalho e Emprego; Marx Fernandes dos Santos, Gerente Regional da Caixa Econômica Federal (13); e da Sra. Eliane Moreira Machado, Coordenadora-Geral de Prestação de Contas da Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração do Ministério da Pesca e Aquicultura. O Presidente acusa o recebimento das seguintes proposições, das quais designou como relatores os Deputados citados a seguir: Projetos de Lei nºs 88, 725, 797, 1.037 e 1.130/2011 (Deputado Doutor Viana); 330 e 858/2011 (Deputado Gustavo Perrella); 427/2011 (Deputado Ulysses Gomes); 849/2011 (Deputado Romel Anízio); 1.012 e 1.211/2011 (Deputado João Vítor Xavier) e 1.132/2011 (Deputado Antônio Júlio), no 1º turno. Passa-se à 1ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário. O Projeto de Lei nº 58/2011 é retirado de pauta por determinação do Presidente da Comissão, por não cumprir pressupostos regimentais. Após discussão e votação, é aprovado o parecer pela rejeição, no 1º turno, do Projeto de Lei Complementar nº 7/2011 (relator: Deputado Zé Maia). Registra-se a presença dos Deputados Doutor Viana e Gustavo Perrella. O Deputado Sebastião Costa retira-se da reunião. Após discussão e votação, são aprovados, cada um por sua vez, os pareceres pela rejeição, no 1º turno, dos Projetos de Lei nºs 524/2011 (relator: Deputado Romel Anízio); 1.268/2011 (relator: Deputado Ulysses Gomes); e 1.283/2011 (relator: Deputado Zé Maia); e o parecer pela aprovação, no 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.079/2011 na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Constituição e Justiça (relator: Deputado Ulysses Gomes). Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 17 de agosto de 2011.

Zé Maia, Presidente – Ulysses Gomes – Doutor Viana – Romel Anízio.

ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 11/8/2011

Às 11h5min, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Sávio Souza Cruz, Tiago Ulisses, Antônio Carlos Arantes, Carlos Henrique e João Vítor Xavier, membros da supracitada Comissão. Estão presentes, também, os Deputados Délio Malheiros, Sebastião Costa, Rogério Correia, Adalclever Lopes, Gilberto Abramo e Duarte Bechir. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Sávio Souza Cruz, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do Deputado Tiago Ulisses, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante da pauta e a discutir e votar proposições da Comissão e comunica o recebimento de ofício dos Srs. Cristiano Monteiro Parreiras e Thiago Félix Gomes, respectivamente Superintendente de Meio Ambiente e advogado da Ferrous Resources do Brasil S. A., comunicando o início do procedimento para obtenção da licença prévia do empreendimento Serrinha e a criação de um comitê de acompanhamento composto por representantes eleitos pelos moradores das comunidades que se encontram na área de influência desse empreendimento, visando dar transparência ao processo. Passa-se à 1ª Fase da Ordem do Dia, compreendendo a discussão e a votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário. Nesse momento, o Deputado Carlos Henrique se ausenta, sendo substituído pelo Deputado Rogério Correia. Após discussão e votação, é aprovado o parecer pela aprovação, no 1º turno, do Projeto de Lei nº 376/2011 na forma do Substitutivo nº 2 (relator: Deputado João Vítor Xavier). Passa-se à 2ª Fase da Ordem do Dia, compreendendo a discussão e a votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário. Submetidos a votação, cada um por sua vez, são rejeitados os Requerimentos nºs 1.044, 1.046 e 1.047/2011, é aprovado o Requerimento nº 1.244/2011 e é adiada a votação dos Requerimentos nºs 1.236 e 1.287/2011, a requerimento do Deputado Sebastião Costa. Passa-se à 3ª Fase da Ordem do Dia, compreendendo a discussão e a votação de proposições da Comissão. A Presidência recebe, para posterior apreciação, os seguintes requerimentos dos Deputados Tiago Ulisses em que pleiteia sejam solicitadas



informações à empresa Energiza, fornecedora de energia à população de Manhumirim, sobre o precário atendimento ao consumidor desse Município; Sávio Souza Cruz em que solicita seja realizada audiência pública com o objetivo de discutir a instalação de pequenas centrais hidrelétricas no Estado, principalmente no que diz respeito aos impactos socioambientais decorrentes de sua implantação e à isenção do pagamento de compensação financeira por parte desses empreendimentos; Ivair Nogueira e Antônio Júlio em que solicitam seja feito um levantamento das mineradoras que atuam na região de Congonhas e cumprem as exigências da legislação ambiental e seja realizada reunião de audiência pública, com os convidados que mencionam, para discutir o termo de compromisso firmado com o Ministério Público, os dados relativos aos impactos negativos que a atividade mineradora causa em Congonhas e a repercussão do decreto assinado pelo Prefeito Municipal desse Município e para esclarecer como será o funcionamento da rede que vai monitorar a atividade das empresas mineradoras e punir aquelas que extrapolam os limites de poluição permitidos pelo Conselho Nacional de Meio Ambiente; e Rogério Correia em que solicita seja realizada reunião de audiência pública para debater e obter esclarecimentos sobre o acordo de acionistas da Cemig assinado em 1º/8/2011, o qual envolve o Estado e a AGC Energia S.A., e para que seja exposto o planejamento da Companhia em relação à manutenção e expansão das redes aéreas e subterrâneas com vistas a enfrentar as quedas constantes de energia e a explosão de bueiros, entre outros problemas. Nesse momento, ausentam-se da reunião vários Deputados e, não havendo quórum para apreciar os requerimentos recebidos na reunião anterior, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 18 de agosto de 2011.

Sávio Souza Cruz, Presidente - Carlos Henrique - Duarte Bechir.

ATA DA 20ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR E DO CONTRIBUINTE NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 16/8/2011

Às 10h1min, comparecem na Sala das Comissões a Deputada Liza Prado e os Deputados Délio Malheiros e Duílio de Castro, membros da supracitada Comissão. Está presente, também, o Deputado Duarte Bechir. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Délio Malheiros, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento da Deputada Liza Prado, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante na pauta e a discutir e votar proposições da Comissão. O Presidente acusa o recebimento das seguintes proposições, das quais designou como relatores os Deputados citados a seguir: Projetos de Lei nºs 12/2011 (Deputado Duílio de Castro); 1.063/2011 (Deputado Antônio Júlio); 1.601/2011 (Deputada Liza Prado); 1.728/2011 (Deputado Délio Malheiros), todos no 1º turno. Passa-se à 1ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário. Após discussão e votação, são aprovados, cada um por sua vez, os pareceres pela aprovação, no 1º turno, dos Projetos de Lei nºs 469, 785/2011 (relator: Deputado Délio Malheiros); 851/2011 (relatora: Deputada Liza Prado) na forma do Substitutivo nº 1, apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça; 902/2011 (relator: Deputado Délio Malheiros, em virtude de redistribuição) na forma do Substitutivo nº 1, sendo rejeitadas as Emendas nºs 2 e 4, da Comissão de Constituição e Justiça; 1.072/2011 (relator: Deputado Duílio de Castro) na forma do Substitutivo nº 1, apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça. Registra-se a presença do Deputado Carlos Henrique. Retira-se o Deputado Délio Malheiros. Após discussão e votação, são aprovados, cada um por sua vez, os pareceres pela aprovação, no 1º turno, dos Projetos de Lei nºs 1.110/2011 (relator: Deputado Carlos Henrique, em virtude de redistribuição); 1.805/2011 (relatora: Deputada Liza Prado, em virtude de redistribuição) na forma do Substitutivo nº 1, apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça. Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de proposições da Comissão. Submetidos a votação, é aprovado requerimento do Deputado Délio Malheiros em que solicita seja realizada reunião de audiência pública para discutir a falta de combustíveis nos postos do Estado em decorrência de manutenção na Refinaria Gabriel Passos, situada no Município de Betim. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 17 de agosto de 2011.

Délio Malheiros, Presidente – Liza Prado – Duílio de Castro.

ATA DA 17ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 17/8/2011

Às 9h15min, comparece na Sala das Comissões o Deputado Durval Ângelo, membro da supracitada Comissão. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Durval Ângelo, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, dá-a por aprovada e a subscreve. A Presidência informa que a reunião se destina a discutir e votar proposições da Comissão e comunica o recebimento da seguinte correspondência publicada no “Diário do Legislativo” do dia 6/8/2011: ofícios das Sras. Leticia M. R. S. Álvares, Técnica Administrativa da Procuradoria Regional do Trabalho da 3ª Região; Vanessa Fusco Nogueira Simões, Promotora de Justiça; Helena Discini Silveira, Coordenadora do Núcleo Consultivo Jurídico da CEF em Belo Horizonte; Dorothea Werneck, Secretária de Desenvolvimento Econômico; dos Srs. Alceu José Torres Marques, Procurador-Geral de Justiça(2); Ophir Cavalcante Junior, Presidente do Conselho Federal da OAB; Paulo Alkmin, Ouvidor de Polícia; Octávio de Almeida Neves, Juiz de Direito da Comarca de Belo Horizonte; Ten. Cel. PM Magno Anderson Ferreira, Subcorregedor da PMMG; Gercino José da Silva Filho, Ouvidor Agrário Nacional do Ministério do Desenvolvimento Agrário; Celso Ávila Prado, Delegado-Geral Superintendente da Superintendência de Investigações e Polícia Judiciária da Polícia Civil de Minas Gerais; Fernando Teixeira Frota Soares, Corregedor da Secretaria de Defesa Social. Registra-se a presença dos Deputados Paulo Lamac, Délio Malheiros (substituindo o Deputado Antônio Genaro, por



indicação da Liderança do BPS) e Adelmo Carneiro Leão. Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de proposições da Comissão. Submetidos a votação, cada um por sua vez, são aprovados requerimentos do Deputado Durval Ângelo em que solicita a participação desta Comissão no I Seminário sobre o Congado de Contagem, para discutir propostas de políticas públicas voltadas para a promoção e a garantia dos direitos fundamentais das irmandades e comunidades que integram as Guardas de Congo; sejam encaminhadas as notas taquigráficas desta reunião à Corregedoria da PMMG com pedidos de providências para abertura de investigação sobre as denúncias do Sr. Glaucio Maria Leão, sobre perseguição que estaria sofrendo por obra do Sr. Antônio Adônis Pereira, Prefeito Municipal de Juatuba, violando os seus direitos fundamentais, e seja ouvido o Sr. Eudas Botelho, Juiz da Comarca de Mateus Leme, a respeito desse assunto; sejam encaminhadas as notas taquigráficas desta reunião ao CAO-PP (Ministério Público) para tomada de providências no sentido de ouvir o Sr. Glaucio Maria Leão sobre perseguição que estaria sofrendo por obra do Sr. Antônio Adônis Pereira. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 19 de agosto de 2011.

Durval Ângelo, Presidente.



ORDENS DO DIA

ORDEM DO DIA DA 68ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE EM 23/8/2011

1ª Parte

1ª Fase (Expediente)

(das 14 horas às 14h15min)

Leitura e aprovação da ata da reunião anterior. Leitura da correspondência.

2ª Fase (Grande Expediente)

(das 14h15min às 15h15min)

Apresentação de proposições e oradores inscritos.

2ª Parte (Ordem do Dia)

1ª Fase

(das 15h15min às 16h15min)

Comunicações da Presidência. Apreciação de pareceres e requerimentos.

Votação do Requerimento nº 1.002/2011, da Comissão de Transporte, que solicita seja encaminhado ao DER-MG pedido de providências para que seja remetida a esta Casa cópia do relatório de fiscalização do transporte coletivo rodoviário na Região Metropolitana de Belo Horizonte sob jurisdição desse órgão. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

Votação do Requerimento nº 1.095/2011, do Deputado Rogério Correia, que solicita seja encaminhado à Cemig pedido de informações sobre as vilas da Região Metropolitana de Belo Horizonte que não possuem rede de energia elétrica. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

Votação do Requerimento nº 1.106/2011, da Comissão do Trabalho, que solicita seja encaminhado à Seplag pedido de informações sobre os impactos na economia mineira e na região de Ouro Preto, caso a unidade da empresa Novelis do Brasil Ltda., instalada nesse Município, seja fechada. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta.

Votação do Requerimento nº 1.109/2011, da Comissão do Trabalho, que solicita seja encaminhado ao BDMG pedido de cópia dos contratos e acordos selados entre a instituição financeira e a empresa Novelis do Brasil Ltda. e do relatório dos investimentos e dos empréstimos que o BDMG tenha contratado com a referida empresa. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

Votação do Requerimento nº 1.110/2011, da Comissão do Trabalho, que solicita seja encaminhado à Secretaria de Fazenda pedido de informações sobre os relatórios das receitas diretas e indiretas que a unidade da empresa Novelis do Brasil Ltda., em Ouro Preto, gera para o Estado; dos incentivos dados pelo Estado à referida empresa e das dívidas dessa empresa com o Estado. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

2ª Fase

(das 16h15min às 18 horas)

Votação, em turno único, do Projeto de Lei nº 2.124/2011, do Governador do Estado, que autoriza a abertura de crédito suplementar ao Orçamento Fiscal do Estado em favor do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta.

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei nº 2.123/2011, do Governador do Estado, que autoriza a abertura de crédito suplementar ao Orçamento Fiscal do Estado em favor do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, do Tribunal de Justiça Militar do Estado de Minas Gerais, do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais e do Ministério Público do Estado de Minas Gerais e dá outras providências. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto e pela rejeição da Emenda nº 1.



Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 577/2011, do Deputado Gustavo Perrella, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Pompéu os imóveis que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 578/2011, do Deputado Gustavo Perrella, que autoriza o Poder Executivo a fazer reverter ao Município de Pompéu o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Justiça.

Discussão e votação de pareceres de redação final.

ORDEM DO DIA DA 15ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 10 HORAS DO DIA 23/8/2011

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembleia:

No 1º turno: Projetos de Lei nºs 664/2011, do Deputado Gustavo Corrêa, e 1.108/2011, do Deputado Leonardo Moreira.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Requerimentos nºs 1.295 e 1.296/2011, do Deputado Fred Costa, e 1.320/2011, da Cipe Rio Doce.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 20ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE TURISMO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E COOPERATIVISMO NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 10 HORAS DO DIA 23/8/2011

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembleia:

No 1º turno: Projetos de Lei nºs 866/2011, do Deputado Sebastião Costa; 1.207/2011, do Deputado Gustavo Valadares.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Em turno único: Projeto de Lei nº 925/2011, do Deputado Gustavo Corrêa.

Requerimentos nºs 1.297/2011, do Deputado Jayro Lessa; 1.299/2011, do Deputado Délio Malheiros; 1.300/2011, do Deputado Doutor Viana; 1.319/2011, do Deputado Rômulo Veneroso; 1.322, 1.323, 1.325 e 1.327/2011, do Deputado Antônio Carlos Arantes; 1.333/2011, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva; 1.338/2011, do Deputado Neilando Pimenta.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR E DO CONTRIBUINTE NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 10 HORAS DO DIA 23/8/2011

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 23ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 10 HORAS DO DIA 23/8/2011

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembleia:

Em turno único: Projetos de Lei nºs 1.586/2011, do Deputado Alencar da Silveira Jr.; 1.846 e 1.864/2011, do Deputado Celinho do Sinttrocel; 1.982/2011, do Deputado Alencar da Silveira Jr.; 2.006/2011, do Deputado Carlin Moura; 2.076/2011, do Deputado Fred Costa.

No 1º turno: Projetos de Lei nºs 7/2011, do Deputado Elismar Prado; 1.911/2011, do Deputado Rogério Correia e do Deputado Ulysses Gomes; 9, 14, 16, 20 e 29/2011, do Deputado Elismar Prado; 84/2011, do Deputado Sargento Rodrigues; 177/2011, do



Deputado Rogério Correia; 218/2011, do Deputado Elismar Prado; 325/2011, do Deputado Sargento Rodrigues; 402/2011, do Deputado Alencar da Silveira Jr.; 418 e 422/2011, do Deputado Neilando Pimenta e do Deputado Fred Costa; 440/2011, do Deputado Célio Moreira; 482 e 492/2011, do Deputado Alencar da Silveira Jr.; 737/2011, do Deputado André Quintão; 892/2011, do Deputado Dinis Pinheiro; 947/2011, do Deputado Carlin Moura; 1.023/2011, do Deputado Leonardo Moreira; 1.049/2011, do Deputado Dinis Pinheiro; 1.165, 1.166, 1.176, 1.188 e 1.191/2011, do Deputado Leonardo Moreira; 1.213/2011, do Deputado Gustavo Valadares; 1.242 e 1.260/2011, do Deputado Leonardo Moreira; 1.266/2011, do Deputado Gustavo Valadares; 1.402/2011, do Deputado Arlen Santiago; 1.494/2011, do Deputado João Leite, do Deputado André Quintão, do Deputado Carlin Moura, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva, do Deputado Délio Malheiros, do Deputado Durval Ângelo, do Deputado Gustavo Corrêa e do Deputado Gustavo Valadares; 1.516/2011, do Deputado Gustavo Corrêa; 1.615/2011, do Deputado Pompílio Canavez; 1.621/2011, da Deputada Rosângela Reis; 1.659/2011, do Deputado Rogério Correia; 1.810/2011, do Deputado Délio Malheiros; 1.912/2011, do Deputado Sargento Rodrigues; 1.955/2011, do Deputado Zé Maia; 1.965/2011, da Deputada Liza Prado; 1.997/2011, do Deputado Jayro Lessa; 2.028/2011, do Deputado Leonardo Moreira; 2.089/2011, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva; 2.117/2011, da Deputada Rosângela Reis; 2.126/2011, da Deputada Liza Prado; 2.169/2011, do Deputado Paulo Lamac; 2.196/2011, do Deputado Antônio Carlos Arantes; 2.219/2011, do Deputado Elismar Prado; 2.220/2011, do Deputado Inácio Franco.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Em turno único: Projetos de Lei nºs 967/2011, do Deputado Inácio Franco; 1.245/2011, da Deputada Rosângela Reis; 1.624/2011, do Deputado Tiago Ulisses; 1.710/2011, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva; 1.904/2011, do Deputado Elismar Prado; 2.004/2011, do Deputado Tenente Lúcio; 2.013/2011, do Deputado Anselmo José Domingos; 2.017/2011, do Deputado André Quintão; 2.019/2011, do Deputado Delvito Alves; 2.021 e 2.023 e 2.025/2011, do Deputado Fred Costa; 2.033/2011, do Deputado Luiz Henrique; 2.040/2011, do Deputado Sargento Rodrigues; 2.044/2011, do Deputado Doutor Viana; 2.047/2011, do Deputado Hélio Gomes; 2.049/2011, do Deputado Sebastião Costa; 2.052/2011, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva; 2.055/2011, do Deputado Hely Tarquínio; 2.062/2011, do Deputado Antonio Lerin; 2.066 e 2.068/2011, do Deputado Dinis Pinheiro; 2.073/2011, do Deputado Tiago Ulisses; 2.075/2011, do Deputado Ulysses Gomes; 2.079/2011, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva; 2.084/2011, do Deputado Dinis Pinheiro; 2.094/2011, do Deputado Délio Malheiros; 2.097/2011, do Deputado Adelmo Carneiro Leão.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 13ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 14H30MIN DO DIA 23/8/2011

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembleia:

No 1º turno: Projetos de Lei nºs 179/2011, do Deputado Rogério Correia e 1.089/2011, do Deputado Leonardo Moreira.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Requerimentos nºs 1.303 e 1.305/2011, do Deputado Duarte Bechir, e 1.337/2011, do Deputado Jayro Lessa.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE TRANSPORTE, COMUNICAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 14H30MIN DO DIA 23/8/2011

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Em turno único: Projeto de Lei nº 1.149/2011, do Deputado Deiró Marra.

Requerimentos nºs 1.302/2011, do Deputado Doutor Viana; 1.310/2011, do Deputado Elismar Prado; 1.326/2011, do Deputado Antônio Carlos Arantes; e 1.366/2011, da Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 18ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 14H30MIN DO DIA 23/8/2011

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:



Em turno único: Projeto de Lei nº 1.943/2011, do Deputado Bonifácio Mourão.
Requerimentos nºs 1.308/2011, do Deputado Elismar Prado; 1.329/2011, do Deputado Celinho do Sinttrocel; e 1.340/2011, do Deputado Tenente Lúcio.
Discussão e votação de proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 18ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 15 HORAS DO DIA 23/8/2011

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE REDAÇÃO NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 14H30MIN DO DIA 24/8/2011

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Finalidade: discutir e votar pareceres em fase de redação final.

Discussão e votação de proposições da Comissão.



EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Assembleia Legislativa

O Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, no uso da atribuição que lhe confere o art. 82, XVII, do Regimento Interno, convoca reunião extraordinária da Assembleia para as 20 horas do dia 23/8/2011, destinada, na 1ª Parte, à leitura e à aprovação da ata da reunião anterior; na 2ª Parte, na 1ª Fase, à apreciação de pareceres e requerimentos; e na 2ª Fase, à apreciação dos Projetos de Lei nºs 577/2011, do Deputado Gustavo Perrella, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Pompéu os imóveis que especifica; 578/2011, do Deputado Gustavo Perrella, que autoriza o Poder Executivo a fazer reverter ao Município de Pompéu o imóvel que especifica; 2.123/2011, do Governador do Estado, que autoriza a abertura de crédito suplementar ao Orçamento Fiscal do Estado em favor do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, do Tribunal de Justiça Militar do Estado de Minas Gerais, do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais e do Ministério Público do Estado de Minas Gerais e dá outras providências; e 2.124/2011, do Governador do Estado, que autoriza a abertura de crédito suplementar ao Orçamento Fiscal do Estado em favor do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais; e a discussão e votação de pareceres de redação final.

Palácio da Inconfidência, 22 de agosto de 2011.

Dinis Pinheiro, Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Conjunta das Comissões de Segurança Pública e de Transporte, Comunicação e Obras Públicas

Nos termos regimentais, convoco a Deputada Maria Tereza Lara e os Deputados Cássio Soares, Sargento Rodrigues e Zé Maia, membros da Comissão de Segurança Pública, e os Deputados Adalclever Lopes, Celinho do Sinttrocel, Anselmo José Domingos, Célio Moreira e Gustavo Valadares, membros da Comissão de Transporte, Comunicação e Obras Públicas, para a reunião a ser realizada em 23/8/2011, às 10 horas, na Sala das Comissões, com a finalidade de debater a ocorrência de roubo de caminhões e de cargas nas estradas, bem como a segurança dos caminhoneiros, e de discutir e votar proposições da Comissão.

Sala das Comissões, 22 de agosto de 2011.

João Leite, Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Comissão de Turismo, Indústria, Comércio e Cooperativismo

Nos termos regimentais, convoco os Deputados Dalmo Ribeiro Silva, Rômulo Viegas, Ulysses Gomes e Vanderlei Miranda, membros da supracitada Comissão, para a reunião a ser realizada em 23/8/2011, às 14 horas, na Sala das Comissões, com a finalidade



de debater, com a presença de convidados, as questões relativas ao turismo ferroviário no Estado e de discutir e votar proposições da Comissão.

Sala das Comissões, 23 de agosto de 2011.

Tenente Lúcio, Presidente.



TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES

PARECER PARA TURNO ÚNICO DO PROJETO DE LEI Nº 1.963/2011

Comissão de Cultura

Relatório

De autoria do Deputado Duarte Bechir, o projeto de lei em epígrafe tem por objetivo declarar de utilidade pública a Associação do Reinado do Rosário de Lamounier, com sede no Município de Itapecerica.

A matéria foi examinada preliminarmente pela Comissão de Constituição e Justiça, que concluiu por sua juridicidade, constitucionalidade e legalidade na forma apresentada. Cabe agora a este órgão colegiado deliberar conclusivamente sobre a proposição, conforme preceitua o art. 103, I, "a", do Regimento Interno.

Fundamentação

O Projeto de Lei nº 1.963/2011 pretende declarar de utilidade pública a Associação do Reinado do Rosário de Lamounier, com sede no Município de Itapecerica, entidade de direito privado, sem fins lucrativos, que tem por escopo a defesa dos valores culturais da região.

Com esse propósito, a instituição promove, anualmente, os festejos do Rosário na localidade de Lamounier e divulga a história, as tradições e o folclore, regional e nacional, relacionados com a referida festa. Além disso, participa das festividades municipais, fazendo apresentações culturais.

Diante do relevante trabalho realizado pela Associação do Reinado do Rosário de Lamounier em defesa dos valores e das tradições da cultura popular, consideramos meritória a iniciativa de lhe outorgar o título de utilidade pública.

Conclusão

Pelo exposto, opinamos pela aprovação do Projeto de Lei nº 1.963/2011, em turno único, na forma apresentada.

Sala das Comissões, 22 de agosto de 2011.

Luzia Ferreira, relatora.



PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÃO ANTERIOR

65ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA

Discursos Proferidos em 16/8/2011

O Deputado Doutor Viana - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, professores aqui presentes, companheiros das galerias, telespectadores da TV Assembleia, imprensa, funcionários da Casa, três assuntos me trazem à tribuna hoje. O primeiro diz respeito ao Caminhos de Minas. Tivemos a oportunidade de acompanhar a empresa Engesolo, que está fazendo o projeto para asfaltar a estrada muito importante que liga Cordisburgo a Curvelo. É uma luta antiga de diversas administrações. São muitos anos e muitos sonhos que agora começam a criar corpo e a caminhar para se tornarem realidade. Isso será fundamental para o desenvolvimento da região. Cumprimento o Diretor-Geral do DER, José Elcio, que, recebendo ordens do Governador, mandou a Engesolo, vencedora da concorrência, fazer o projeto. Ela já está na região fazendo os levantamentos. A primeira fase é a licitação; agora é preciso autorização para a confecção do projeto, que já está sendo feita; a terceira fase é a licitação da obra; e a quarta fase é a sua execução.

Faço esse registro para que todos os que estão nos assistindo tomem conhecimento desse fato e para que fique registrado nos anais desta Casa o trabalho de muitos anos, de muitas pessoas, que vem caminhando para se concretizar. Temos os nossos companheiros da região, como o Duílio de Castro, que participa do trabalho para viabilizar o asfaltamento de uma estrada importantíssima, a que liga Araçuaí a Sete Lagoas, cidades onde desenvolve um grande trabalho. Esse Deputado atuante mora em Sete Lagoas, apesar de ter nascido em Papagaio, e vem lutando muito por essa estrada e por essa região.

No segundo assunto, sem jogar pedra em ninguém nem criticar, tratarei da preocupação com a corrupção que assola o nosso país. É preocupante, porque está atrasando tudo: o desenvolvimento estrategicamente planejado do nosso Estado, que tem a maior malha rodoviária do nosso país; as obras do PAC e da Copa do Mundo, que estão todas atrasadas. A cada onda de corrupção que surge em qualquer ministério suspende-se tudo e, conseqüentemente, atrasa-se tudo. Isso nos preocupa, porque, realmente, estamos num momento difícil. Se não tivermos agilidade para organizar o País, que brigou e conseguiu autorização para realizar esses importantes eventos internacionais, realmente teremos dificuldades. Será um momento difícil para o nosso país. E Minas será um dos Estados mais prejudicados, porque estamos também na busca do desenvolvimento com muitas obras de grande relevância em todo o Estado, principalmente em Belo Horizonte, onde há obras fundamentais que serão importantes não só para o desenvolvimento estratégico, logístico e, principalmente, rodoviário, mas também para a questão do Aeroporto Tancredo Neves, onde é fundamental investir. Teremos um prejuízo muito grande nessas obras estruturadas e planejadas para serem executadas nos próximos anos.



O Deputado Duílio de Castro (em aparte) - Obrigado, Deputado. Primeiro, gostaria de elogiar V. Exa. pelo serviço prestado a esta Casa há longos anos e, segundo, de parabenizar V. Exa. por trazer esse assunto de suma importância que preocupa nosso país inteiro. Ficamos tristes ao ver um governo que, infelizmente, está se transformando no governo da corrupção. A cada dia, vemos aparecerem coisas novas, todas ligadas à corrupção.

É muito mais difícil entender, ver e compreender quando uma Presidente, em plena televisão, pede e se preocupa com o excesso. Quando os aliados são fiscalizados, não deve haver excesso. Não entendo - e quero compreender - o que ela quer dizer com excesso. As pessoas praticam corrupção e desviam dinheiro público ou, ao assumir um cargo de confiança, assumem compromisso com o cidadão e desviam recursos públicos e ela diz que há excessos. Não entendo e quero compreender isso.

Além disso, quero deixar clara a nossa posição. Infelizmente, o PMN não pode aceitar também as declarações da Presidente quando fala da sua preocupação em não discutir a PEC nº 29, pois gerará despesa para o governo. Ora, a saúde que temos hoje agoniza no País, e, infelizmente, os Prefeitos se preocupam, pois não têm condições de atender ao cidadão como deve ser feito, conforme diz a Constituição brasileira. Todo esse dinheiro da corrupção, o desvio de dinheiro que há no País poderia muito bem ajudar a socorrer a saúde.

Deixo aqui a nossa grande preocupação com relação às declarações da Presidente. Ela precisa vir a público para explicar por que os aliados não podem ter tratamento igual ao de todos. Por que os aliados devem ter privilégios e não podem sair algemados, já que está havendo desvio de recurso público? Como disse, esse dinheiro poderia socorrer a saúde e a educação. Estamos precisando de repasses para dar melhores salários à educação. Esse dinheiro poderia socorrer a saúde, que, infelizmente, está agonizando, pois os Prefeitos não têm condições de atender as pessoas. Ela deveria explicar suas declarações. Fica aqui nosso protesto, nossa manifestação. Muito obrigado, Deputado.

O Deputado Doutor Viana - Agradeço-lhe.

O Deputado Doutor Wilson Batista (em aparte)* - Deputado Doutor Viana, agradeço a oportunidade. Para enriquecer seu discurso sobre corrupção, com relatórios precisos organizados pela Fiesp, em São Paulo, informo que o Brasil perde por causa da corrupção R\$41.000.000.000,00, por ano, enquanto investe em saúde o mesmo que há 15 anos, ou seja, R\$71.000.000.000,00. Com o dinheiro que esvai por causa da corrupção, o Brasil poderia quase duplicar o investimento em saúde, o qual corresponde a 8% do Produto Interno Bruto. A média mundial é de 17% do PIB. São dados estatísticos comprovados: o Brasil investe em saúde apenas a metade do que deveria.

Quanto à educação, sabemos que hoje há escolas onde falta até giz e os professores são mal pagos.

Portanto é preciso uma estruturação nos investimentos que são feitos com o dinheiro arrecadado com os nossos impostos. Sabemos que o Brasil é campeão mundial em arrecadação de impostos - aliás, 35% do PIB no País vêm de impostos. Dá para se fazer uma reviravolta em termos de administração pública. Vemos principalmente o descaso e o abandono do governo federal e essa corrupção que vem se perpetuando nele.

Era isso o que queria dizer. Obrigado, Deputado Doutor Viana.

O Deputado Doutor Viana - Com todo o respeito aos professores, quero dizer que o Deputado Rogério Correia foi muito feliz, pois mostrou o que está sendo feito. O Deputado José Henrique disse que o Presidente da Casa já está marcando com o governo... Uma comissão de Deputados já foi criada e trabalhando para viabilizar o diálogo e para contornar em dificuldade na área da educação. Temos de acompanhá-la.

Em relação ainda à corrupção, quero dizer que ela existe porque há impunidade. Os corruptos sabem que, no final, mesmo se forem afastados do cargo, não ocorrerá nada com o que foi desviado. Se retornasse aos cofres públicos, valeria a pena essa questão ser tratada com mais seriedade. No entanto, não é isso o que ocorre: desvia-se e enriquece-se ilícitamente e, quando muito, o culpado é demitido do cargo, mas continua em função legislativa ou numa outra, e nada ocorre com o dinheiro desviado. O recurso público ilícitamente apropriado fica com o corrupto. Então, não adianta - aliás, adianta pouco. É algo que se faz pela metade. Lamentamos isso. Infelizmente, o Brasil tem historicamente a mancha da corrupção e da impunidade, os partidos ficam ameaçando, assim como políticos, Deputados, que fazem pressão e, às vezes, chantageiam. Nada acontece, quando muito só se apura que houve enriquecimento ilícito. Não se devolve nada ao erário. Assim, o povo e a sociedade perdem, todas as classes e categorias, perde o povo mineiro, perde o povo brasileiro.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, quanto ao terceiro assunto, quero falar sobre o momento importantíssimo que a Assembleia viveu hoje, que é a união de todos, independentemente de partidos, de posição político-partidária, em defesa da renegociação de uma dívida que o Estado tem com a União. Não é um privilégio de Minas Gerais, mas de todos os Estados do Brasil. Em 1998, o Governador era Eduardo Azeredo. Aparentemente nessa época era bom negociar a dívida, mas com os juros dessa época... Como as coisas mudaram, e a vida pública, como a vida do cidadão, é bastante dinâmica, os juros praticados hoje são extremamente diferentes.

Da maneira como está negociada essa dívida, dentro de poucos anos não sobrarão recursos para nenhum tipo de investimento no Estado, porque estão indo para o governo federal. Trata-se de uma questão de renegociar a dívida, não se deseja privilégio nem perdão. O Estado reconhece que deve, apenas não está aceitando os juros exorbitantes, as taxas exageradas que estão estrangulando o Estado e impedindo que sobre recursos para investimentos em Minas Gerais.

Cumprimento todos os que assinaram a lista de composição da frente parlamentar pela renegociação da dívida na figura de quem deu início a esse movimento, de quem teve a ideia inicial: o Deputado Adelmo Carneiro Leão, que vem liderando esse movimento, com o apoio de vários Deputados, diversos partidos. Quase 40 Deputados já assinaram a lista. Vamos nos empenhar na defesa de nosso Estado, trabalhando em busca da solução dessa questão, pois, a continuar desse jeito, se referenda uma agiotagem do governo federal para com o Estado de Minas Gerais e os demais Estados do Brasil.

Então, Sr. Presidente, Srs. Deputados, estes eram os três assuntos que devia tratar nesta tarde: a corrupção e a impunidade; os caminhos de Minas, onde o asfalto está avançando entre Curvelo e Cordisburgo; o trabalho que teremos para renegociar a dívida de



Minas Gerais com o governo federal; além, é claro, do acompanhamento da busca do entendimento, do diálogo e da solução dos problemas da educação no Estado.

* - Sem revisão do orador.

O Deputado Fred Costa* - Boa-tarde. Cumprimento os Deputados e as Deputadas aqui presentes, as senhoras e os senhores que nos acompanham nas galerias, os telespectadores da TV Assembleia. O que nos traz aqui são os nossos esforços para que, finalmente, Belo Horizonte tenha investimento público proveniente do governo federal, para a expansão e a modernização do nosso metrô. Quero lembrar que a construção da primeira linha, ainda não concluída, se iniciou há 30 anos, e, até o presente momento, são apenas 28,2km de metrô, que atendem tão somente a 5% da população de Belo Horizonte e Contagem, representando 170 mil pessoas aproximadamente. É um problema crônico de mobilidade urbana, que prejudica a qualidade de vida dos cidadãos e implica ainda problemas para o meio ambiente, além de representar entrave ao desenvolvimento socioeconômico do nosso Estado. Infelizmente, há 10 anos, o governo federal não destina um único centavo de recursos públicos à modernização ou à expansão de nosso metrô. Não que os outros Estados da Federação, incluindo o Distrito Federal, não sejam importantes ou não tenham necessidade de investimentos em transporte público de massa; porém, nesse mesmo período, praticamente todas as Capitais do Nordeste receberam recursos federais, São Paulo e o Rio de Janeiro também, mas Belo Horizonte foi preterida. Hoje, qualquer pesquisa realizada em Belo Horizonte e na Região Metropolitana indica que a população clama por mobilidade urbana e investimentos em segurança pública, nessa ordem.

Quero dizer aos nobres pares que, depois de sermos preteridos por muito tempo, não nos restou opção senão perceber o porquê disso. Lamentavelmente, veio a conclusão: primeiramente isso ocorre pelo descaso do governo federal, que não dá o devido valor ao Estado de Minas Gerais, e, em segundo lugar, pela falta de organização, tanto da nossa bancada federal ao longo dos anos quanto da sociedade mineira.

No primeiro dia deste mandato, protocolei pedido para fundarmos a frente em defesa de investimentos para o metrô. Tenho de reconhecer que todos os 77 Deputados assinaram, e 18 Deputados estiveram presentes no lançamento de nossa frente parlamentar. No momento, contamos com subcoordenadorias no Congresso Nacional na pessoa de três Deputados Federais: Reginaldo Lopes, Diego Andrade e Eros Biondini, o que demonstra que nossa frente parlamentar não tem dono, é suprapartidária. Da mesma forma, temos subcoordenadorias nas Câmaras de Vereadores de Belo Horizonte, Contagem e Betim. E, mais importante, as Prefeitas de Contagem e Betim, o Prefeito de Belo Horizonte e o Governador Anastasia estão imbuídos de um só sentimento: o esforço coletivo na busca de investimentos para o metrô.

Com muita alegria, quero comunicar que o Governador Anastasia, corajosamente, libera um consórcio. O PAC da Mobilidade estabeleceu que somente cidades com mais de 3 milhões de habitantes ou regiões poderiam solicitar recursos para a mobilidade urbana. O que fizemos? O governo do Estado de Minas Gerais e as três referidas cidades protocolaram no governo federal, no Ministério das Cidades, um projeto. Para esse projeto, o governo federal contribui com R\$2.400.000.000,00; dessa verba, R\$1.600.000.000,00 são para o metrô, e o restante, para o BRT. Somado a isso, o governo do Estado de Minas Gerais, junto ao BNDES, fica com a obrigação de viabilizar R\$380.000.000,00, e a iniciativa privada contribui com os outros R\$1.300.000.000,00, perfazendo o valor de R\$3.000.000.000,00.

Com esses recursos, se conseguirmos a liberação do governo federal, e com a coragem que teve o Governador de assumir um compromisso que era do governo federal - inclusive o da estadualização do metrô -, passaremos para 51,2km, atendendo a 800 mil pessoas. O metrô irá do Novo Eldorado até o Centro Administrativo, passando pela região hospitalar, Calafate, Savassi e Lagoinha. Certamente, os que criticam não andam de ônibus nem de carro, não sofrem as agruras do trânsito de Belo Horizonte.

Aproveito para convidar todos os Deputados a nos acompanharem, no dia 23, ao Ministério das Cidades, para onde vamos levar 100 mil assinaturas, entre eletrônicas e manuscritas, para mostrar quanto esse investimento e essa obra são importantes para a Região Metropolitana de Belo Horizonte. Cada Deputado está trabalhando por isso em sua região - por exemplo, a Deputada Maria Tereza Lara, do PT, em Betim, e o Deputado Durval Ângelo, em Contagem -, e é fundamental que externemos a nossa indignação para demonstrar quanto essa obra é importante.

Antes de conceder aparte ao Deputado Rogério Correia, quero lembrar que recentemente algumas empresas desistiram de instalar-se no polo tecnológico, dando como razão de sua desistência o problema crônico da mobilidade urbana em Belo Horizonte. Ou seja, o problema do transporte público passa a ser também um entrave ao desenvolvimento.

Ainda antes de conceder aparte ao Deputado Rogério Correia, quero dizer aos nobres professores presentes que a luta pela educação é importante, sim - aliás, a educação é fundamental e a solução do problema do contrato social, o qual é grave em nosso país, passa diretamente pela educação -, mas outros problemas e assuntos não deixam de ter importância. Assim, mesmo que a educação tenha prioridade, peço que respeitem os outros assuntos que devem ser objeto de políticas públicas.

O Deputado Rogério Correia (em aparte)* - Deputado Fred Costa, agradecendo a concessão do aparte, quero dizer a V. Exa. que evidentemente estamos juntos na luta em favor de projetos de mobilidade urbana para Belo Horizonte, Contagem e Betim. Fazemos parte disso e achamos fundamental buscar uma solução. Mas aproveito a oportunidade para esclarecer que para todos os projetos de mobilidade urbana propostos para Belo Horizonte, embora o Prefeito não diga nem coloque nas placas, os recursos são oriundos do PAC. Em todos! Não há sequer um projeto em Belo Horizonte em que não haja verba do governo federal, embora o governo do Estado nunca diga isso e a Prefeitura esconda isso, apesar de dizer-se aliada. Fato é que neles todos há recursos do governo federal.

Isso não significa, Deputado Fred Costa, que o governo federal não tenha que ajudar mais. Hoje mesmo discutimos a dívida de Minas, e o Senador Aécio Neves e o Governador Anastasia disseram que a dívida é impagável e que o Estado está devendo R\$70.000.000.000,00. Estão falando de um Estado que até então tinha déficit zero... Não entendemos como, de repente, passam a choramingar dívidas para lá e para cá...

Mas sobre uma coisa o Estado não fala: a dívida social com a educação.

Quanto a esta, o Estado silencia, e V. Exa. sabe disso. Uma professora ganhando um piso de R\$369,00. Eu disse agora mesmo que 153 mil trabalhadores da educação optaram pelo piso, não querem saber de subsídio e receberão R\$369,00, R\$450,00.



Faço esse aparte para juntar as duas coisas. Sabedor de que V. Exa. é também um defensor da educação, peço que nos ajude a cobrar do Governador Anastasia e do Senador Aécio Neves que, em Brasília, falem pelo menos um pouquinho em favor da educação e dos professores. Não adianta tentar avançar no País sem uma educação de qualidade, e V. Exa. sabe muito bem disso. Parabeno-o pela luta e conte com nosso apoio. Obrigado.

O Deputado Fred Costa* - Deputado Rogério Correia, V. Exa. vem sendo um defensor incansável da educação, e certamente se recorda de que recentemente estive ao seu lado conversando com lideranças na busca da solução para o impasse na educação, que prejudica os educadores e todos os envolvidos, direta e indiretamente. Espero que tenhamos a solução desse impasse, a qual já deveria ter sido encontrada.

Em relação aos investimentos feitos na cidade de Belo Horizonte, afirmei recentemente que, até pouco tempo atrás, o que se via eram apenas obras em canteiros. Precisamos de um canteiro de obras para o desenvolvimento da cidade. Neste momento, o que percebemos é um investimento das três esferas de governo, concomitantemente, em especial nas obras estruturais, que passaram pelo governo de Estado. Vamos continuar cobrando do governo federal o investimento no metrô. Quero contar com a participação de V. Exa. no dia 23 e tenho a certeza de que, se conseguirmos o objetivo, será de enorme valia para o desenvolvimento de nossa Capital, da Região Metropolitana e do Estado de Minas Gerais. Agradeço a compreensão de todos e conto com a presença de V. Exas. no dia 23. Obrigado.

* - Sem revisão do orador.



MATÉRIA ADMINISTRATIVA

ATOS DA MESA DA ASSEMBLEIA

Na data de 22/8/11, o Sr. Presidente, nos termos do inciso VI, do art. 79, da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.179, de 23/12/97, e 5.203, de 19/3/02, c/c as Deliberações da Mesa nºs 1.509, de 7/1/98, e 1.576, de 15/12/98, assinou os seguintes atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria:

Gabinete do Deputado Jayro Lessa

exonerando Elizabeth Rita de Oliveira Generoso Cotta do cargo de Supervisor de Gabinete I, padrão VL-42, 8 horas;
nomeando Elizabeth Rita de Oliveira Generoso Cotta para o cargo de Auxiliar Técnico Executivo II, padrão VL-52, 4 horas;
nomeando José Altino Machado para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 4 horas.



ERRATAS

TERMO DE CONTRATO

Fica sem efeito a publicação da matéria em epígrafe verificada na edição de 17/8/2011, na pág. 64, col. 4, em que consta como contratada a Trípoli Confeções Ltda.

ATA DA 66ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 17/8/2011

Na publicação da matéria em epígrafe, sob o título "Leitura de Comunicações", na pág. 60, col. 2, onde se lê:

"e 1.185/2011"; leia-se:

"e 1.185/2011 com a Emenda nº 1".

Na pág. 60, col. 3, onde se lê:

"Projetos de Lei nºs 544 e 593/2011", leia-se:

"Projetos de Lei nºs 544 e 593/2011, ambos na forma do Substitutivo nº 1"

Na pág. 60, col. 3, onde se lê:

"e aprovação do Requerimento nº 1.244/2011", leia-se:

"e do Requerimento nº 1.244/2011".